

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

**1) Referência** – FURLAN, Vinicius. A história de Davi: metamorfoses na identidade e o (pós)abrigo. 2015. 129p. Dissertação (Mestre em Psicologia) – Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

**2) Orientador** – LIMA, Aluísio Ferreira de.

**3) Resumo** – Esta dissertação trata de um estudo que visou compreender as metamorfoses da identidade de quem viveu em situação de abrigo. Para tanto, recorremos à metodologia de narrativa de história de vida, a fim de que o sujeito participante da pesquisa pudesse narrar sua história. Deste modo, o material empírico deste estudo refere-se à narrativa de uma pessoa chamada aqui de Davi. A construção do texto da dissertação foi organizada em três grandes momentos: primeiro foi realizado um estudo bibliográfico acerca das produções e discussões sobre o tema, e, a partir disso, construímos o primeiro capítulo, que se constitui de uma contextualização histórica acerca da temática pesquisada, que conforma uma explanação das práticas e políticas de acolhimento institucional de crianças e adolescentes ao longo da história do Brasil até os dias de hoje; o segundo momento apresenta a discussão teórica que sustenta esta dissertação. Nesse sentido, trazemos as discussões sobre identidade propostas por Ciampa (1987), bem como as atualizações desta perspectiva com colaborações de Almeida (2005) e Lima (2010), além de outros autores alinhados à Psicologia Social Crítica; e o último momento trata da narrativa da história de Davi, bem como das análises e discussões produzidas a partir dela. Nessa etapa buscamos entretecer os dois momentos anteriores à narrativa, como os fios de um tecido que se entrelaçam entre a trama e o urdume. A história de Davi marca a singularidade de uma vida de muita luta e labuta na busca constante da construção de sua autonomia. Viveu no abrigo durante sua infância e retorna ao convívio familiar aos 10 anos, depois de viver 7 anos sem contato com a família. Ao retornar à família, precisou trabalhar desde menino para ajudar no sustento da casa, além de ter de pedir dinheiro no semáforo e ter ficado em situação de rua em alguns momentos. No decorrer da história vão emergindo e aparecendo outras tantas personagens: o cuidador-responsável-pela-família, que aparece na infância, o menino-trabalhador-catador-de-sucata e o menino-que-faz-malabares-no-semáforo, o grafiteiro, o escritor-de-letra-rap, o dançarino-que-promove-a-cultura-hip-hop, o atleta, o marido-e-pai-de-família, o educador-social, o publicitário e o militante-dos-direitos-de-crianças-e-adolescentes. Davi revela uma história de luta pela construção da autonomia e que, embora singular, possibilita expressar ainda outras tantas histórias silenciadas de pessoas que vivem ou viveram em situação de abrigo.

**4) Palavras-Chave** - História de Davi; abrigo; identidade; reconhecimento; emancipação.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.